

## **Gestão da Formação e Qualificação Profissional na educação e saúde: relato de experiência do grupo de pesquisa**

**Management of Professional Training and Qualification in education and health: experience report of the research group**

**Gestión de la Formación y Cualificación Profesional en educación y sanidad: informe de experiencias del grupo de investigación**

Recebido: 03/08/2021 | Revisado: 13/08/2021 | Aceito: 16/08/2021 | Publicado: 17/08/2021

### **Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [alessandracamacho@id.uff.br](mailto:alessandracamacho@id.uff.br)

### **Miriam Marinho Chrizostimo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [miriammarinho@id.uff.br](mailto:miriammarinho@id.uff.br)

### **Maritza Ortiz Sanchez**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6123-9846>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [morsa\\_peru@yahoo.com](mailto:morsa_peru@yahoo.com)

### **Amanda Ramiro Gomes da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000.0002-6383-5449>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [amandaramiro@id.uff.br](mailto:amandaramiro@id.uff.br)

### **Milena Vilaça Vivas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2907-0067>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [mylenavivas@hotmail.com](mailto:mylenavivas@hotmail.com)

### **Alessandra Azevedo Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7586-460X>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil.  
E-mail: [alessandraav@id.uff.br](mailto:alessandraav@id.uff.br)

### **Victor Hugo Gomes Ferraz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-449X>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [victorferraz@id.uff.br](mailto:victorferraz@id.uff.br)

### **Juliana de Oliveira Nunes da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9111-3806>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [juliana\\_nunes@id.uff.br](mailto:juliana_nunes@id.uff.br)

### **Raquel Ravoni dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8813-7954>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [raquelravoni@id.uff.br](mailto:raquelravoni@id.uff.br)

### **Vitória Meireles Felipe de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1129-6324>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [vifelipe@id.uff.br](mailto:vifelipe@id.uff.br)

## **Resumo**

Este artigo apresenta como objetivo descrever as principais temáticas de abordagem do grupo de pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com vistas a qualificação profissional de estudantes e profissionais na área da saúde. É uma proposta de relato de experiência, com abordagem qualitativa do tipo descritiva sobre as principais temáticas de abordagem do grupo de pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Este artigo está pautado nas seguintes discussões: *Open Researcher and Contributor ID*, Pesquisa Ação-Participativa, Medicina tradicional chinesa, Publicação Científica, Práticas Pedagógicas para a Formação do Profissional em Saúde e a Aprendizagem Híbrida no Ensino Superior. A partir da formação e qualificação profissional na saúde se busca a inovação com a proposta de discutir temáticas relevantes conhecendo a realidade de seus estudantes e profissionais. Como conclusão, entende-se a importância

participativa e reflexiva de uma formação interdisciplinar por competências capaz de compreender as demandas do mundo atual, considerando uma formação integral do sujeito na área da saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pesquisa; Ensino superior.

### **Abstract**

This article aims to describe the main topics of approach of the research group Management of Professional Training and Qualification in the areas of teaching, research and extension, with a view to the professional qualification of students and professionals in the field of health. It is a proposal for an experience report, with a descriptive qualitative approach on the main themes of approach of the research group Management of Professional Training and Qualification in the areas of teaching, research and extension. This article is based on the following discussions: Open Researcher and Contributor ID, Participatory Action Research, Traditional Chinese Medicine, Scientific Publication, Pedagogical Practices for the Training of Health Professionals and Hybrid Learning in Higher Education. With a view to training and professional qualification in health, innovation is sought with the proposal to discuss relevant topics knowing the reality of its students and professionals. As a conclusion, it is understood the participative and reflective importance of an interdisciplinary training by competences capable of understanding the demands of the current world, considering an integral education of the subject in the health area.

**Keywords:** Nursing; Research; University education.

### **Resumen**

Este artículo tiene como objetivo describir los principales temas de abordaje del grupo de investigación Gestión de la Formación y Cualificación Profesional en las áreas de docencia, investigación y extensión, con miras a la cualificación profesional de estudiantes y profesionales del ámbito de la salud. Se trata de una propuesta de relato de experiencia, con un enfoque descriptivo cualitativo sobre los principales temas de abordaje del grupo de investigación Gestión de la Formación y Cualificación Profesional en las áreas de docencia, investigación y extensión. Este artículo se basa en las siguientes discusiones: ID de investigador y colaborador abierto, investigación de acción participativa, medicina tradicional china, publicación científica, prácticas pedagógicas para la formación de profesionales de la salud y aprendizaje híbrido en educación superior. Con miras a la formación y calificación profesional en salud, se busca la innovación con la propuesta de discutir temas relevantes conociendo la realidad de sus estudiantes y profesionales. Como conclusión, se entiende la importancia participativa y reflexiva de una formación interdisciplinar por competencias capaces de comprender las demandas del mundo actual, considerando una educación integral de la asignatura en el área de la salud.

**Palabras clave:** Enfermería; Investigación; Educación superior.

## **1. Introdução**

A formação e a qualificação profissional são organizadas para preparar para a vida produtiva e social, a inserção e reinserção de profissionais no mundo do trabalho. Isso inclui capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização de trabalhadores da saúde abertos à comunidade, integrados aos itinerários formativos do sistema educacional. Apesar dessas conquistas, a especialização do cuidado à saúde, a distância do sujeito nos processos de cuidado e as grandes diferenças entre o que pensam os usuários e os trabalhadores e gestores da saúde têm se configurado como uma grande tensão na construção do modelo de saúde sonhado, chegando, algumas vezes, a diminuir o acesso dos usuários ao sistema ou sua exclusão (Batista, & Gonçalves, 2011).

Não obstante, o perfil profissional deve corresponder a um modelo necessário ao exercício de uma ou mais ocupações com identidade reconhecida pelo mercado de trabalho. Além disso, devem garantir a profissionalização em determinada área e, ao mesmo tempo, o contínuo e articulado aproveitamento de estudos nos diferentes níveis da educação nacional. Com isso leva-se em consideração as características atribuídas aos anseios de conhecimento e aos saberes entrelaçados entre a educação, o ensino, a formação e a qualificação profissional com confiança mútua entre os professores, os estudantes e os profissionais na área da saúde.

Nesse aspecto, é importante destacar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída pela Portaria Ministerial nº 198, de fevereiro de 2004, que afirma a gestão da educação na saúde, por intermédio da formação e do desenvolvimento de trabalhadores em saúde, assim como constitui questão fundamental para a qualidade da atenção em saúde

prestada à população e em estratégia de qualificação da gestão dos serviços e sistemas de saúde (Ministério da Saúde, 2004; Ministério da Saúde, 2009).

No entanto, apesar de alguns avanços, a formação dos profissionais de saúde ainda está muito distante do cuidado integral. Isso porque, demonstra qualificação insuficiente para as mudanças das práticas, diante disso, é essencial a crescente educação permanente para esses profissionais. Com o objetivo de (re)significar seus perfis de atuação, para implantação e fortalecimento da atenção à saúde no Sistema único de Saúde (SUS), sendo um grande desafio (Batista & Gonçalves, 2011).

Sugere-se realizar estudos que esclareçam quais são os princípios e estratégias de ensino-aprendizagem que orientam as capacitações realizadas, na perspectiva de contribuir para a implementação da PNEPS, e avaliações que contemplem a percepção dos usuários (Oliveira, Menezes, Sousa & Peixoto, 2016). Assim, a gestão da formação e qualificação profissional possui direcionamento que visa atender as demandas atuais do trabalhador e dos usuários dos serviços de saúde.

Neste aspecto reforça-se de forma positiva a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como uma proposta de ação estratégica para contribuir para a transformação e a qualificação das práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços, dos processos formativos e das práticas pedagógicas na formação e no desenvolvimento dos trabalhadores de saúde. Soma-se a isso, a implicação em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, as ações e os serviços e a gestão local, a atenção à saúde e o controle social (Ministério da Saúde, 2004).

Assim, levando em consideração a pesquisa, o ensino e a extensão temos como foco relevante e como justificativa a congregação de pesquisas na temática de qualificação profissional e na produção de conhecimento no controle de infecção na assistência à saúde, com vistas as tecnologias e metodologias de ensino. Portanto, diante dessas considerações este artigo tem como objetivo descrever as principais temáticas de abordagem do grupo de pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com vistas a qualificação profissional de estudantes e profissionais na área da saúde.

## 2. Metodologia

Este artigo é um relato de experiência, com abordagem qualitativa do tipo descritiva sobre a gestão da formação e qualificação profissional voltados para a educação e saúde. Possui sua diretriz de interação voltada para o diálogo que orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade marcados pela troca de saberes.

A importância do desenvolvimento deste artigo originou-se no planejamento do Grupo de Pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense. No entanto, atualmente com vistas a melhores oportunidades de aprendizagem, discussões relevantes e troca de conhecimentos vislumbrou-se a ampliação de suas atividades através de rodas de conversa, encontros científicos, mentorias de projetos e *lives* sobre conteúdos relevantes sobre a gestão da formação e qualificação profissional voltados para a educação e saúde, bem como no ensino acadêmico.

O acesso que nos proporcionou os encontros do grupo de pesquisa foram através do canal do Youtube denominado Grupo GESPRO através do link: [https://www.youtube.com/channel/UC\\_ZhSBF44PB3uOmi5RaL3KA](https://www.youtube.com/channel/UC_ZhSBF44PB3uOmi5RaL3KA). Nesse acesso foi possível verificar a visualização e a origem de procura dos membros e de outros participantes interessados em sua qualificação profissional na área da saúde.

A sua abordagem está centrada de forma acadêmica e qualitativa, realizada por meio da coleta de dados obtidos diretamente no contexto de determinado acontecimento, a partir da utilização do uso de métodos de estudos de fenômeno social. É destaque neste relato a tratativa de estudo de caso, uma vez que possui análise e descrição de maneira detalhada de algum caso que apresente particularidade, o tornando especial (Pereira, Shitsuka, Parreira & Shitsuka, 2018)

É importante reforçar que o atendimento aos aspectos éticos para o desenvolvimento deste relato de experiência ocorreu a partir da Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), onde refere que: “não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP”, bem como “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização” em consonância ao Inciso VIII desta resolução (Ministério da Saúde, 2016).

Este artigo está pautado nas seguintes discussões realizadas no grupo de pesquisa: *Open Researcher and Contributor ID* e sua importância para os dados de pesquisa, Pesquisa Ação-Participativa, Medicina tradicional chinesa e o campo de atuação do enfermeiro, Publicação Científica: estratégias e possibilidades, Práticas Pedagógicas para a Formação do Profissional em Saúde e a Aprendizagem Híbrida no Ensino Superior.

### 3. Resultados

Nota-se que por meio do canal do grupo de pesquisa foram detectados nas temáticas de discussão cerca de um total 338 visualizações com a participação de 72,4% profissionais do gênero feminino e 27,6% do masculino. Já a análise por faixa etária tivemos entre 18 e 24 anos 10,4%; entre 25 e 34 anos 31%; 35 e 44 anos 27,9% e 45 e 54 anos 30,7%.

Os encontros do grupo de pesquisa foram através do canal do Youtube denominado Grupo GESPRO cuja temática *Open Researcher and Contributor ID* e sua importância para os dados de pesquisa, apresentou o total de 100 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *Google Search* entre outros) em 28,8%, na própria página do canal em 20,4%, em pesquisa no Youtube correspondeu a 15,2%, de origem desconhecida em 13,6%, em recursos de navegação em 8,4% e outros 13,6%.

Já no encontro de Pesquisa Ação-Participativa houve um total de 108 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *google Search* entre outros) em 29,6%, na própria página do canal em 5,8%, em vídeo sugerido correspondeu a 4,7%, de origem desconhecida em 48,3%, em recursos de navegação em 3,9% e outros 7,6%.

Com relação a temática sobre a Medicina tradicional chinesa e o campo de atuação do enfermeiro tivemos 44 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *Google Search* entre outros) em 20,5%; em pesquisa no Youtube correspondeu a 25%, em recursos de navegação com 18,2%, na própria página do canal em 15,9%, em vídeo sugerido correspondeu a 11,4%, e outros 9,1%.

Sobre a temática de Publicação Científica tivemos 44 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *Google Search* entre outros) em 9,9%; na própria página do canal em 53,8%, de origem desconhecida em 18,7%, em vídeo sugerido correspondeu a 7,7%, em recursos de navegação em 5,5% e outros 4,4%.

Na temática sobre Práticas Pedagógicas para a Formação do Profissional em Saúde ocorreram 21 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *Google Search* entre outros) em 30,1%; em vídeo sugerido correspondeu a 19,4%, de origem desconhecida em 15,1%, em recursos de navegação em 12,9%, na própria página do canal em 10,8% e outros 11,8%.

Por fim, no encontro sobre Aprendizagem Híbrida no Ensino Superior ocorreram 21 visualizações e os espectadores descobriram o vídeo dos encontros através de origem externa (*e-mail*, aplicativos, no *Google Search* entre outros) em 41,8%; de origem desconhecida em 26,8%, em vídeo sugerido correspondeu a 11,8%, em pesquisa no Youtube correspondeu a 6,8%, na própria página do canal em 5,9% e outros 6,8%.

## 4. Discussão

### A importância do *Open Researcher and Contributor ID* para os dados de pesquisa

Como um dos tópicos relevantes de discussão o *Open Researcher and Contributor ID (ORCID IDs)* é um identificador digital único, gratuito e persistente, que distingue um acadêmico/pesquisador de outro e resolve o problema da ambiguidade e semelhança dos nomes de autores e indivíduos, substituindo as variações de nome por um único código numérico. Dessa forma, pesquisadores, colaboradores, produção e organizações estão interconectados de maneiras múltiplas e complexas. Identificadores persistentes para indivíduos (*ORCID IDs*), produção científica (*Crossref* e *DataCite DOIs*) e organizações (*ROR IDs*) nos permitem entender e seguir melhor estas conexões. Visa tornar as informações **acessíveis a todos** na forma de metadados abertos ajuda a mapear com eficácia o ecossistema, transferência e infraestrutura de pesquisa bem como aumentar a confiança (Mejias & Tanigushi, 2021).

Por ser um identificador digital persistente para o autor em suas publicações científicas em periódicos, foi identificado como uma necessidade pertinente na identificação de profissionais e estudantes com vistas a publicação e formação profissional. Diante dessa relevância, no meio acadêmico atual se evidencia a sistematização de padrões de registro em base a uma codificação internacional que facilita a identificação, difusão e revisão do conhecimento (Delgado et al, 2016).

Os benefícios dos identificadores persistentes podem ser aumentados se forem combinados e conectados por meio de seus metadados, esclarecer o processo e as atividades de pesquisa (o indivíduo que contribuiu e revisou o artigo, caso alguma preocupação tenha sido levantada, financiamento, *links* para dados subjacentes e código), e reconhecer pesquisadores, suas contribuições, bem como as organizações que os apoiam (Mejias & Tanigushi, 2021).

Dentre as vantagens principais de se registrar nesta plataforma estão: obter o *ORCID IDs* associados aos 16 dígitos do *ORCID IDs* e a visibilidade das pesquisas com o reconhecimento das contribuições acadêmicas, proporcionando novas oportunidades de contato entre especialistas de uma área. Além disso, está inserida que estes identificadores estão conseguindo na filiação, controle, transmissão e expansão das pesquisas provenientes da comunidade acadêmica. Dessa forma, pode-se entender o *ORCID IDs* como o número de passaporte de um pesquisador, mantendo-se assim ao longo do percurso acadêmico (Delgado et al, 2016).

Destaca-se ainda que o *ORCID IDs* possibilita uma conexão automática com *Researcher ID* e *Scopus Author ID*. Desta forma, através do grupo de pesquisa é sempre orientado e sugerido aos participantes a familiarização e adesão com o identificador fazendo uma pesquisa e leitura acurada sobre o assunto para a antecipação às futuras exigências não somente dos periódicos científicos como também de instituições de pesquisa e órgãos de fomento.

### Pesquisa Ação-Participativa

Na perspectiva da pesquisa ação-participativa o grupo de pesquisa desenvolveu discussões relevantes sobre essa temática no entendimento de uma metodologia fundamentada na Pesquisa-ação e na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem e em outras áreas da saúde. Desta forma, a pesquisa-ação é compreendida como uma pesquisa social com base empírica e apresenta como principais aspectos: interação entre pesquisadores e grupo participante; a constituição do objeto de investigação, o que implica no diagnóstico da situação social relevante; o acompanhamento de toda a atividade intencional dos participantes; e o aumento do conhecimento dos atores envolvidos (Thiollent, 2011).

Sem dúvida, a pesquisa-ação surgiu pela necessidade de preencher a lacuna entre teoria e prática na produção de conhecimento de modo relevante, e não apenas como possível consequência de uma recomendação na etapa final de um estudo científico com os esforços de combater as determinantes ocorrências de doenças e que exigem a congregação de vários setores sociais e com abordagens participativas (Thiollent, 2011).

Desse modo, a significância dessa metodologia se traduz nas transformações nos territórios locais decorrentes dos processos produtivos que ensejam mudanças no modo de viver das comunidades, sobretudo dos trabalhadores. O reconhecimento dos processos produtivos está em consonância com as ações críticas e autônomas dos profissionais de saúde no território, com base nas necessidades de saúde locais, visando à melhoria da qualidade de vida, potencializando a cidadania e a sustentabilidade. A pesquisa ação-participativa apresenta-se como uma estratégia capaz de elaborar novos instrumentos metodológicos com sensibilidade para captar as informações acerca dos processos produtivos e as implicações à saúde e ao ambiente. E, ainda, propiciar o reconhecimento das necessidades de saúde, garantindo o acesso dos usuários aos serviços por meio de ações planejadas pela equipe de saúde da família no território, com vistas à tomada de decisão (Pessoa et al, 2013).

Com esse discernimento do seu contexto, essa estratégia metodológica requer rigor acadêmico, no qual os atores envolvidos são participantes em todas as fases de pesquisa: a) fase exploratória, onde se estabelece o diagnóstico da situação, os problemas prioritários, potencialidades e os objetivos da investigação (definição da problemática do estudo); b) o acompanhamento do estudo, ocorre o momento do seminário/grupo, considerado como uma técnica de coleta de dados de caráter coletivo, no qual centraliza as informações coletadas anteriormente e discute suas interpretações; c) desenvolve a construção do plano de ação, com o objetivo de obter solução para o problema colocado na pesquisa d) divulgação externa: pode ser realizada em dois momentos - primeiramente deve ser realizado o retorno dos resultados da pesquisa ao grupo de participantes do estudo e posteriormente devem ser discutidas e planejadas diferentes formas de divulgação externa, através de congressos, seminários, periódicos, dentre outros (Thiolent, 2011).

A escolha desse caminho metodológico relaciona-se ao fato de este aproximar-se da realidade social visando o conhecimento científico, sem desconsiderar os significados, crenças, simbologias dos envolvidos nos processos da vida cotidiana, que passa por transformações intrinsecamente ligadas ao modo de viver dos moradores e trabalhadores (Pessoa et al, 2013). Esse método permite uma interação entre o pesquisador e o pesquisado, relação esta que já é estabelecida na prática cotidiana das atividades desenvolvidas pelo enfermeiro (e outros profissionais de saúde), visto que o mesmo permite que os sujeitos (clientes) tenham voz e vez, ou seja, permite um diálogo aberto, participativo e reflexivo, assistindo-o de forma holística, incluindo-o sempre em um conjunto com sua família e comunidade, além de buscar constantemente a transformação positiva dessa realidade (Silva, Moraes, Figueiredo & Tyrrell, 2011).

Portanto, os profissionais de saúde adquirem novas habilidades, crenças e atitudes, desenvolvimento pessoal, suporte e amizade, prazer e satisfação, melhor compreensão sobre a comunidade, benefícios de carreira, confiança e aceitação da investigação ancorados e focados em benefícios para a comunidade, melhorando as relações entre comunidades e profissionais. Observa-se ainda a comunidade, ao ser parceira nas abordagens envolve-se na coprodução de conhecimento e responsabiliza-se pela disseminação do mesmo entre seus pares, influenciando práticas e políticas e gerando uma visão transformadora de equidade em saúde (Brito & Mendes, 2019).

No entanto, para uma boa condução exige um investimento da instituição que promove a formação disponibilizando recursos, acessibilidade e creditação de formação; envolvimento das organizações comunitárias para efetivarem parcerias de pesquisa-ação participativa; formadores/dinamizadores com a exigente função de assegurar um ambiente reflexivo e uma formação emancipatória que gere criação de várias formas de conhecimento (Brito & Mendes, 2019).

### **Medicina tradicional chinesa e o campo de atuação do enfermeiro**

As terapias alternativas e complementares são aquelas de assistência à saúde em âmbitos promocional, preventivo, curativo e de reabilitação para diversos tipos de agravos agudos e crônicos. Dentre as modalidades, a acupuntura tem angariado adeptos em todas as partes do mundo. Essa terapia milenar da Medicina Chinesa é a mais popular no Ocidente e uma das formas de tratamento mais antigas (Kurebayashi, 2012).



Neste aspecto, o exercício da medicina tradicional chinesa como campo de atuação do enfermeiro foi destaque no grupo de pesquisa. A Resolução COFEN nº585 de 2018 reconhece acupuntura como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem e foi objeto de discussão como uma atividade relevante tendo o seu registro de especialidade obrigatório e está isento das taxas de inscrição e carteira (Conselho Federal de Enfermagem, 2018).

Compreende-se que o desafio que se coloca aos enfermeiros é sua participação na implementação da atividade da acupuntura, seja como profissão ou como especialidade de sua categoria profissional. A cultura profissional depende em grande parte do interesse e consciência daqueles que atuam e estão envolvidos no saber e fazer que caracterizam a profissão. Por conseguinte, torna-se fundamental ampliar os horizontes conceituais dos benefícios da técnica da acupuntura, com expansão da terapêutica para o enfermeiro nas universidades e instituições de saúde, públicas e privadas, para que se torne uma prática multiprofissional, compartilhada, ética, em benefício da população brasileira (Kurebayashi, Oguisso & Freitas, 2009).

A implementação do Processo de Enfermagem está sendo utilizada prioritariamente para ações específicas de enfermagem, junto ao cuidado aos usuários dos serviços de saúde hospitalares e de atenção básica. Porém, como a enfermagem é composta de várias especialidades, estas podem realizar a sua implementação, visando qualificar o cuidado prestado a esses usuários. Nesse sentido, a enfermeira especialista em acupuntura poderia agregar seus conhecimentos acerca do Processo de Enfermagem, com os conhecimentos específicos da Acupuntura e, assim, qualificar esse tipo de atendimento potencializando o olhar para o ser humano em sua totalidade (Bousfield, Padilha, Bellaguarda & Costa, 2021).

Em 2006, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, inserindo a acupuntura como prática dos profissionais de saúde em caráter multiprofissional, desde que esses tenham realizado curso de especialização. Essa política atende, sobretudo, à necessidade de se conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, entre as quais destacam-se aquelas no âmbito da Medicina Tradicional Chinesa-Acupuntura, da Homeopatia, da Fitoterapia, da Medicina Antroposófica e do Termalismo-Crenoterapia (Ministério da Saúde, 2006).

Essa política é entendida como uma das formas de garantir a universalização da assistência em saúde, mediante a garantia de escolha pelo usuário do seu tratamento. Torna-se imprescindível investir no exercício crítico-reflexivo para modificar práticas, mitos e conservadorismos, por meio do conhecimento inovador e da participação coletiva, politizando a prática profissional e efetivando seu empoderamento nos espaços em que se insere (Pennafort, Freitas, Jorge, Queiroz & Aguiar, 2012).

O Processo de Enfermagem pode ser considerado um avanço aplicado na consulta de acupuntura, como também evolução no atendimento e estratégia de boa prática da enfermeira acupunturista. Frente ao exposto, e apesar da enfermagem hoje se constituir uma das maiores e mais importantes profissões na área da saúde, no Brasil, e a acupuntura se apresentar como especialização dentro da enfermagem, está ganhando destaque na profissão na área da saúde, em nível nacional (Bousfield, Padilha, Bellaguarda & Costa, 2021).

A incorporação de tecnologias de cuidado na atenção à saúde mostra-se, para a enfermagem, potencial de qualificação da assistência, pois a acupuntura é evidenciada como tecnologia intervencionista, visando a resolutividade de necessidades humanas afetadas e reações que demonstrem desequilíbrio na condição de doença e de saúde (Bousfield, Padilha, Bellaguarda & Costa, 2021).

### **Publicação Científica: estratégias e possibilidades**

Nesta temática de discussão foi tônica a questão da estruturação do material de publicação, que se verificou como relevante a organização do conteúdo dos resultados do trabalho ou do relato, assim como, a verificação sobre como os resultados se apresentam após a coleta de dados em consonância com os objetivos do estudo proposto. Outro aspecto está

relacionado ao estabelecimento da relação com os dados do trabalho desenvolvido em detrimento do periódico pretendido e o desmembramento do trabalho realizado (Trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado, tese de doutorado, iniciação científica entre outras produções) para a construção do artigo científico.

O compartilhamento de evidências por meio de publicações científicas apresenta alta contribuição, ao minimizar a importância das fronteiras, e ao contribuir para a utilização de evidências na introdução de mudanças no âmbito da saúde global (Asnake, 2015). Além disso, a escolha do periódico deve estar em sintonia com o tipo de estudo bem como o critério de escolha do periódico não se resume a relevância, mas, deve estar pautado na busca daqueles que são mais citados conhecendo suas normas e formalidades que subsidiam as exigências de publicação e tramitam normas de confecção do manuscrito.

As publicações científicas são importantes componentes da prática na saúde porque aumenta a profundidade do conhecimento e, também dos resultados, gerando maior contribuição em conhecimento para os demais profissionais da área (Asnake, 2015).

Algumas recomendações são necessárias como a revisão com cuidado aliado a linguagem simples e direta na redação com rigor nas citações, no registro *ORCID*, nos aspectos éticos e na estrutura bibliográfica usada, que devem ser dos últimos cinco anos. Um aspecto muito mencionado nas discussões são as diversas utilizações do estilo *Vancouver* nas referências. Sugere-se a releitura das instruções para autores e a inspeção de número recente da revista antes da submissão. Siga estritamente o que é pedido nas instruções pois, a submissão de material em desacordo com as normas retarda seu processamento, não raramente sendo motivo de recusa do artigo para publicação (Pereira, 2017).

Para o êxito no processo de submissão é conveniente atentar para o desenvolvimento de objetivos claros que estão no artigo, a identificação do número do Comitê de Ética e Pesquisa, deixar claro no estudo quais as limitações encontradas e as recomendações e contribuições do estudo. No entanto, a rejeição de uma publicação não significa algo negativo e deve ser considerado como experiência e análise pelos autores pois os passos da submissão *online* estão cada vez mais criteriosos e é importante verificar as adequações por parte dos revisores ("*referee reports*"). Talvez as contribuições realizadas possam permitir uma nova submissão aprimorada e com um novo olhar do conteúdo desenvolvido.

Desse modo, a decisão da recusa do artigo deve ser vista com serenidade. Editores e revisores são seres humanos, ciosos da posição que ocupam de decidir o destino do artigo que avaliam. Ocorre que não há espaço na revista para todos os artigos submetidos. Nem sempre a recusa é produto de julgamento de valor sobre a qualidade do texto (Pereira, 2017).

### **Práticas pedagógicas para a formação do profissional em saúde**

Outra questão pertinente de discussão no grupo de pesquisa, é sobre as práticas pedagógicas para a formação do profissional em saúde. Sabe-se que durante a formação acadêmica das profissões da área da saúde que fornecem o título de bacharel, sobretudo, a Enfermagem, constitui uma preocupação com a formação técnica e, portanto, por vezes, não são fornecidos de forma sistematizada, elementos pedagógicos a estes profissionais, para atuarem no processo de ensino em espaços formais enquanto docentes e/ou ações de educação informal em saúde aos usuários e seus familiares, o que resulta em uma lacuna para sua formação (Sacco et al, 2016).

Os docentes estão articulando métodos e conteúdos para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, assim como, para atender às necessidades dos alunos por meio de práticas metodológicas que estimulam a colaboração, a cooperação, o trabalho de campo, a investigação do meio, a investigação-ação, o método científico, o construtivismo, os enfoques globalizados, o diálogo, a formulação e resolução de problemas relevantes, os grupos de discussão e reflexão, as narrativas de histórias cativantes e a avaliação contínua (Damiance, Tonete, Daibem, Ferreira & Basto, 2016)

São necessárias competências científicas, técnicas, didáticas e práticas dos docentes (ou competências educacionais, organizacionais e relacionais dos docentes) que precisam ser ampliadas em direção ao planejamento da ação pedagógica,



aproximando-se dos referenciais teóricos e filosóficos do SUS e do curso e da educação contemporânea, em busca de uma prática integrada, coletiva, democrática, promotora da saúde e da qualidade de vida (Damiance, Tonete, Daibem, Ferreira & Basto, 2016).

Além disso, o ensino baseado em tecnologias incentiva a reflexão sobre a capacitação docente e discente com vistas a um ensino híbrido. A partir disso, no ensino acadêmico é preciso pensar na disponibilidade de recursos tecnológicos, disponibilidade de recursos humanos e materiais e um ambiente virtual de aprendizagem pertinente para essa realidade que se fazem presente nas universidades (Camacho & Souza, 2021). O preparo e a ação pedagógica são cruciais, no sentido de que cabe ao docente propiciar experiências de aprendizado significativas e transformadoras das práticas profissionais (Damiance, Tonete, Daibem, Ferreira & Basto, 2016).

A saúde e a educação quando se relacionam de forma constante durante a formação do profissional da saúde, não apenas permitem o aprendizado e o crescimento profissional, bem como potencializam o desenvolvimento de ações e práticas que envolvem o ensinar e o aprender, o cuidar de si e do outro, em uma perspectiva de contribuir para constituição de seres críticos e políticos (Sacco et al 2016).

### **Aprendizagem Híbrida no Ensino Superior**

A proposta de integração das tecnologias educacionais ao ensino o ensino híbrido, caracteriza-se como outra temática relevante de discussão no grupo de pesquisa em que o aluno aprende de forma presencial e online possibilitando o ritmo de aprendizado de acordo com as especificidades de cada indivíduo (Rodrigues, 2016). Esse método de ensino permite que o docente seja o mediador do conhecimento fornecendo acesso de forma individualizada a maneira como cada aluno apreende e troca conhecimentos através de atividades individuais e em grupo de acordo com os conteúdos trabalhados presencialmente e virtual (Moran, 2017).

Nesse cenário, em consideração ao projeto político pedagógico do curso e o planejamento da disciplina com enfoque no ensino híbrido, se torna necessário compreender as seguintes características: o respeito do ritmo de aprendizagem de cada aluno de maneira autônoma; planejamento do ensino por estações de aprendizagem em grupos; e o entendimento docente pelo protagonismo do aluno (Santos, Pereira, Barreto, Souza & Cicarelli, 2019).

Para materialização dessa autonomia discente é preciso trazer o aluno para a troca de conhecimentos e não como mero receptor. O discente como centro do processo é permitido mudar a cultura avaliativa para uma autoavaliação como ferramenta estratégica de melhoria para o aprendizado do aluno. E inicia com a postura de acolhimento do aluno dando centralidade na aprendizagem dele com base no conhecimento construído. Para isso há a necessidade de planejar em estratégias motivadoras com objetivos de aprendizagem bem estabelecidos e participativos propiciando a colaboração entre os pares no processo de ensino aprendizagem (Camacho & Souza, 2021).

Com essas características cabe algumas reflexões no sentido de pensar a aula para além da transmissão de conteúdo com uma escuta do aluno, do professor e, também da instituição de ensino. É destaque a função dos atores envolvidos no processo quanto a organização curricular em que o ensino híbrido requer interdisciplinaridade e ensino por competências capaz de compreender as demandas do mundo atual, considerando formação integral do aluno (Camacho & Souza, 2021).

Considera-se os benefícios e o modo consciente dos riscos, com senso crítico para que ocorram avanços tecnológicos e que sejam reconhecidos os benefícios e riscos advindos, levando o aluno ao desenvolvimento e ao amadurecimento de inserção de novas propostas a serem incorporadas no processo de aprendizagem permeado pelas tecnologias (Silva et al, 2021; Rolindo et al, 2019).

Outro aspecto a considerar, é a infraestrutura física que deve gerenciar as demandas e necessidades de espaços acadêmico que compreendam as mudanças pedagógicas a partir do ensino híbrido como laboratórios de habilidades e de

simulação realística que auxiliam no ensino por grupos. Além de mobiliário flexível, espaço de convivência, estudo e pesquisa, disponibilidade de equipamentos tecnológicos e digitais. Nesse aspecto do processo de ensino aprendizagem, o professor precisa estabelecer características do ensino híbrido no seu planejamento, metodologia, avaliação e os estudantes precisam entender o seu protagonismo no processo de sua aprendizagem (Camacho & Souza, 2021).

Soma-se a isso, o professor como mediador do conhecimento no ensino híbrido deve possuir disposição para inovar, conhecer as ferramentas digitais, saber efetivar as práticas pedagógicas e conhecer a realidade social de seus estudantes (Camacho & Souza, 2021).

Dessa forma, considera-se o papel do professor na educação contemporânea como aquele que desmistifica o método tradicional se colocando que aquele que faz mediação do conhecimento entendendo seu papel de facilitador no processo ensino e aprendizagem. A atualidade sugere papéis híbridos, tanto do professor quanto do aluno, pois o mais importante é a construção do conhecimento sem ocasionar tão relevante a posição que os atores da educação ocupam neste processo (Andrade & Monteiro, 2019).

## 5. Conclusão

Esse artigo ao descrever as principais temáticas de abordagem do grupo de pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão proporciona a qualificação profissional de estudantes e profissionais na área da saúde através desse relato de experiência. Como recomendação com vistas a formação e qualificação profissional na saúde, busca-se a inovação com a proposta de discutir temáticas relevantes conhecendo a realidade de seus estudantes e profissionais.

Nesse sentido, entende-se a importância participativa e reflexiva de uma formação interdisciplinar por competências capaz de compreender as demandas do mundo atual, considerando formação integral dos profissionais na área da saúde.

## Referências

- Andrade, D. P. C. M., & Monteiro, M. I. (2019). Maria Iolanda. Blended Learning: Practical Approaches in Brazil. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, 5(14).
- Asnake, M. (2015). A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. *Ciênc. saúde coletiva*, 20(7):1972-1972
- Batista, K. C., & Gonçalves, O. S. J. (2011). Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde Soc*, 20(4):884-899.
- Bousfield, A. P. S., Padilha, M. I., Bellaguarda, M. L. R., & Costa, R. (2021). Processo de Enfermagem como potencializador da prática da acupuntura. *Esc Anna Nery*, 25(4):e20200148.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2004). *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências*. Ministério da Saúde. <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/comum/13150.html>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2016). *Resolução n.º 510 de 2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa*. Ministério da Saúde. [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581)
- Brasil. Ministério da Saúde. (2006). *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS*. Ministério da Saúde. <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2008). *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Série Pactos pela Saúde*. Ministério da Saúde. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)
- Brito, I., & Mendes, F. (2019). Formar profissionais de saúde em pesquisa-ação participativa: o caso da Noite Saudável. *Atas CIAIQ*, 2(1):1-10.
- Camacho, A. C. L. F., & Souza, V. M. F. (2021). Tecnologias Educacionais no Ensino Híbrido de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(9): e40210918192.
- Conselho Federal de Enfermagem. (2018). *Resolução COFEN n.º 585 de 2018 reconhece acupuntura como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem*. Brasília:DF. [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-585-2018\\_64784.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-585-2018_64784.html)
- Damiance, P. R. M et al. Formação para o SUS: uma análise sobre as concepções e práticas pedagógicas em saúde coletiva. *Trab. Educ. Saúde*, 14(3): 699-721.

- Delgado, Á. et al. (2016). Os identificadores de autor, revista e artigo: Orcid, ISSN e DOI. *Revista Comunicar*. <https://www.revistacomunicar.com/wp/escola-de-autores/os-identificadores-de-autor-revista-e-artigo-orcid-issn-e-doi/>
- Kurebayashi, L. F. S., Oguisso, T., & Freitas, G. F. (2009). Acupuntura na Enfermagem Brasileira: dimensão ético-legal. *Acta Paul Enferm*, 22(2):210-12.
- Kurebayashi, L. (2012). Portal da Enfermagem – Acupuntura. Conselho Federal de Enfermagem. [http://www.cofen.gov.br/portal-da-enfermagem-veja-entrevista-sobre-acupuntura\\_8506.html](http://www.cofen.gov.br/portal-da-enfermagem-veja-entrevista-sobre-acupuntura_8506.html)
- Mejias, G., & Tanigushi, C. (2021). É preciso uma aldeia global ou um resumo da NISO Plus 2021. *SciELO em Perspectiva*. <https://blog.scielo.org/blog/2021/04/07/e-preciso-uma-aldeia-global-ou-um-resumo-da-niso-plus-2021/>
- Moran, L. B. J. (2017). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Penso Editora Ltda.
- Oliveira, M. P. R. et al. (2016). Formação e Qualificação Profissional de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 40(4):457-559.
- Pennafort, V. P. S., Freitas, C. H. A., Jorge, M. S. B., Queiroz, M. V. O., & Aguiar, C. A. A. (2012). Práticas integrativas e o empoderamento da Enfermagem. *Rev. Min. Enferm*, 6(2): 289-295.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM
- Pereira, M. G. (2017). Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. *Epidemiol. Serv. Saude*, 26(3):661-664.
- Pessoa, V. M et al. (2013). Action research:methodological proposal for action planning in primary care services in the context of environmental health and occupational health. *Interface (Botucatu)*, 17(45): 301-314.
- Rodrigues, E. F. (2016). *Tecnologia, inovação e ensino de história: o ensino híbrido e suas possibilidades*. Niterói: UFF.
- Rolindo, et al. (2019). Modelo híbrido: possibilidade de ensino no século XXI. *Brazilian Journal and Development*, 5(9): 14262- 14279.
- Sacco, A. C. (2016). Reflexões sobre a formação pedagógica de enfermeiros. *R. Labore Ens*, 1(especial): 102-111.
- Santos, C. A. M., Pereira, M. A. C., Barreto, M. A. M., Souza, M. A., & Cicarelli, P. O. (2019). CEMTRAL: Uma Nova Metodologia Híbrida de Ensino e Aprendizagem. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 18(1): 1-18.
- Silva, J. C. Morais, E. R, Figueiredo, M. L. F, & Tyrrell, M. A. R. (2011). Pesquisa-ação: concepções e aplicabilidade nos estudos em Enfermagem. *Rev Bras Enferm*, 64(3): 592-5.
- Silva, N. A., Silva, L. L., Souza, D. S., Viana, J. S., & Oliveira, J. C. (2021). Tecnologia educacional híbrida- *blended learning* no olhar do discente de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10 (4): e25410413899.
- Thiollent M. (2011). *Metodologia da pesquisa-ação*. Cortez.